

Análise dos inquéritos do Orçamento Participativo – Concelho de Aljustrel Novembro/ Dezembro de 2012

O processo de consulta pública integrado na iniciativa Orçamento Participativo do concelho de Aljustrel 2012 decorreu entre o dia 1 de Novembro e o dia 30 de Novembro, através da disponibilização dum questionário aos munícipes que permitiu identificar áreas prioritárias em termos de investimento e propostas concretas de investimento, bem como avaliar o grau de satisfação com a gestão autárquica do concelho. Este processo de auscultação decorreu através da distribuição de questionários em papel, porta a porta, através da sua disponibilização nas Juntas de freguesia e na Câmara Municipal e por via dum questionário *online*, acessível no site do Município.

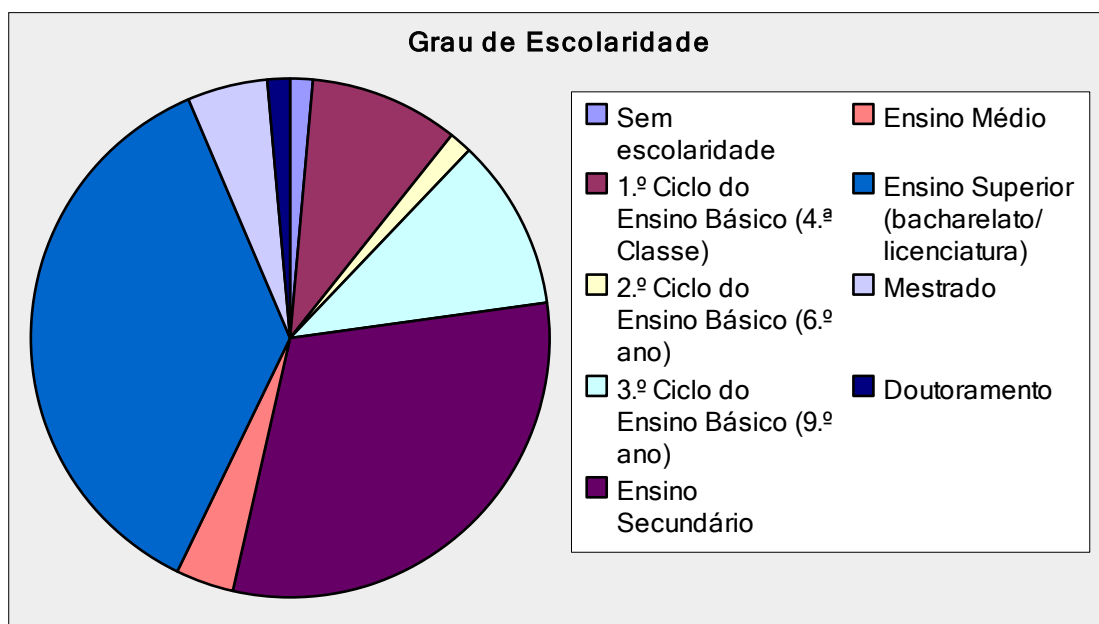
Paralelamente foram promovidas sessões públicas em todas as freguesias, seguindo uma metodologia de organização que visou potenciar a identificação de propostas por parte dos/as cidadãos/ãs. Dos resultados destas sessões trata o documento apresentado em anexo (Anexo II).

Nível de resposta:

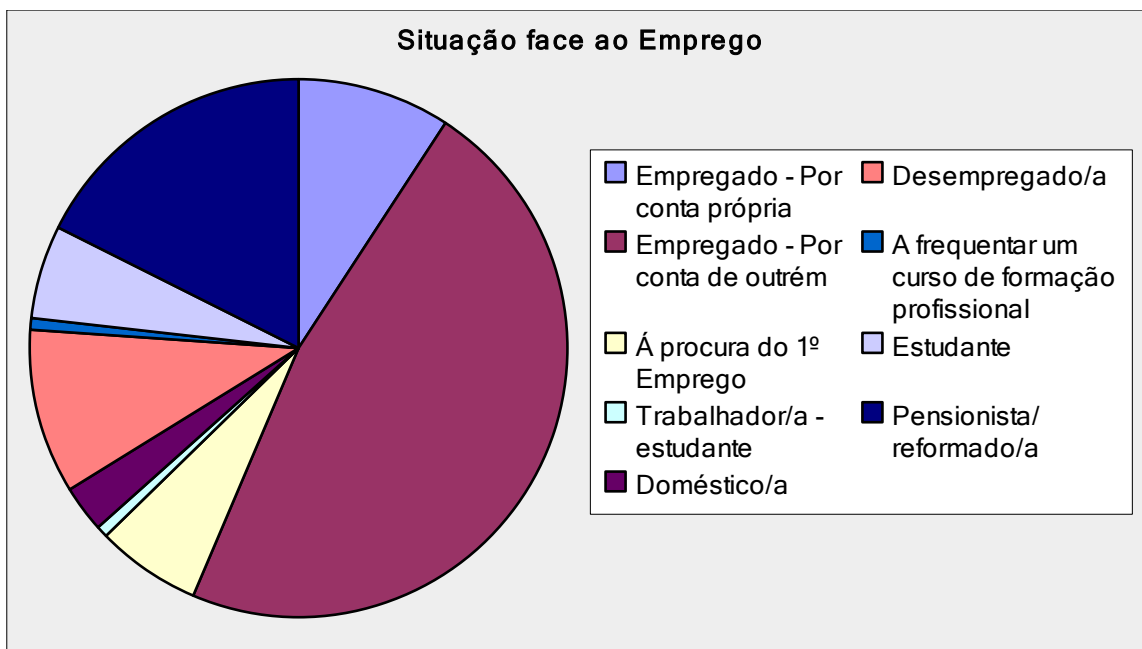
A participação dos munícipes realizou-se sobretudo através do questionário *online*, que representou mais de dois terços das respostas. No total foram recolhidos 146 questionários, dos quais 86% dizem respeito a cidadãos/ãs residentes no concelho (totalidade dos gráficos e respostas em Anexo I).

Caracterização da amostra:

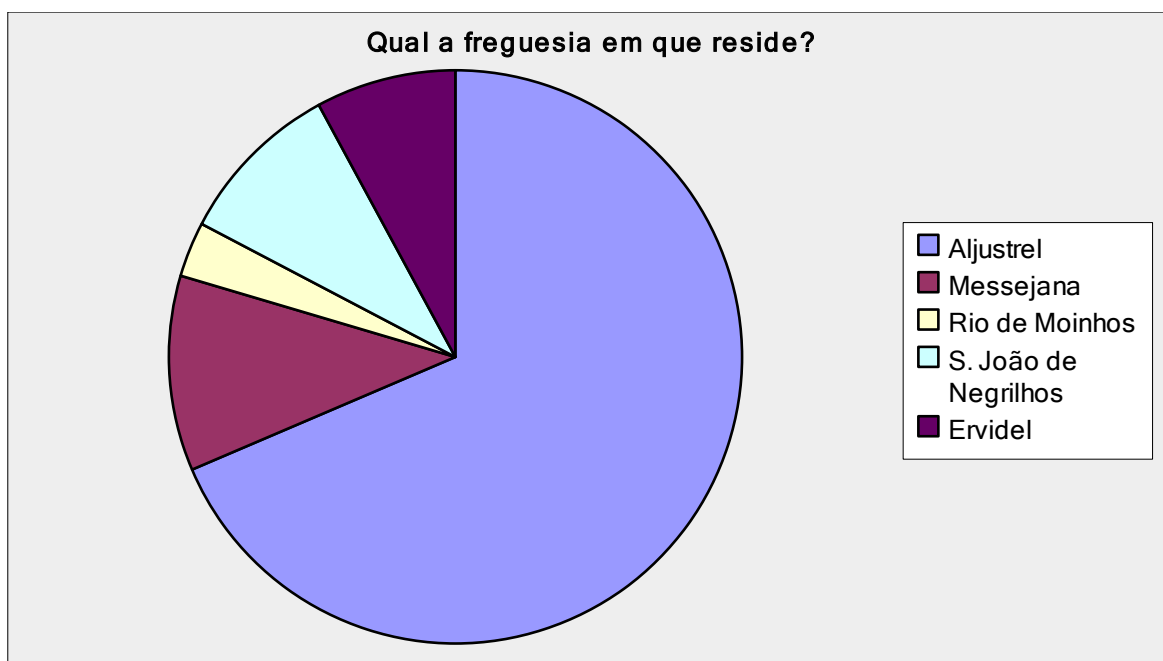
A média de idades da amostra inquirida foi de 41 anos, sendo que o inquirido mais jovem tem 15 anos e o mais velho 93 anos de idade. A maioria das respostas foi dada por cidadãos do sexo masculino (60%). No que respeita aos níveis de habilitação escolar (ver gráfico seguinte) destacam-se os grupos de inquiridos com Ensino Superior (36,4%) e com o Ensino Secundário (30,7%).



No que respeita à situação face ao emprego verifica-se a maioria dos inquiridos são trabalhadores por conta de outrem (47,2%), seguindo-se por ordem de importância o grupo composto por Reformados e Pensionistas (17,6%).



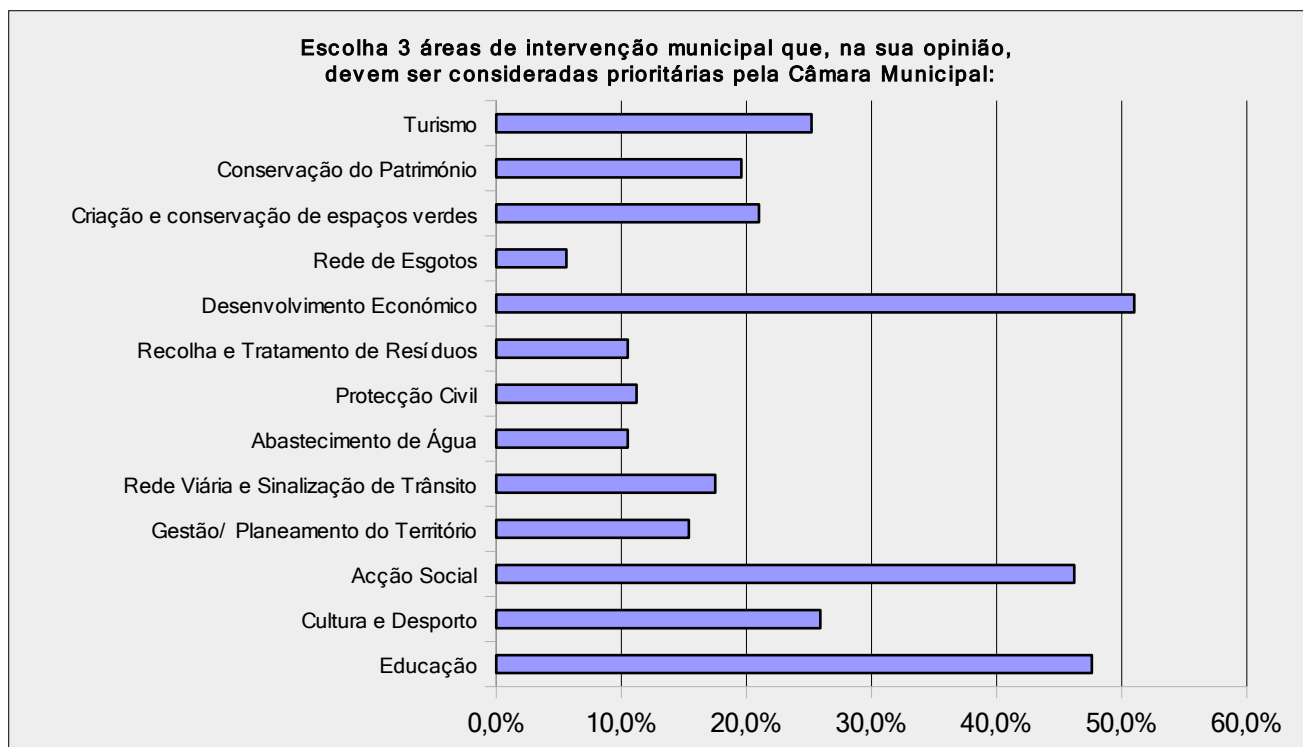
A distribuição das respostas por freguesia de residência permite-nos verificar que Aljustrel assume um peso maior (68,5%) das respostas, seguido das Freguesias de Messejana (11%) e de São João de Negrilhos (9,4%).



Análise das respostas:

- Áreas de intervenção prioritária

Como é possível verificar pela análise do Gráfico seguinte observa-se que os munícipes identificam como prioritárias três áreas de actuação – Desenvolvimento Económico (51%), Educação (47,6%) e Acção Social (46,2%). No plano inverso foram consideradas com menor prioridade áreas ligadas às infra-estruturas – Rede de Esgotos (5,6%), Abastecimento de Água e Recolha e Tratamento de Resíduos (10,5%).



Quando cruzamos estas respostas com a Freguesia de residência (quadro seguinte) observa-se uma coincidência nas prioridades identificadas, com ligeiras oscilações percentuais e de hierarquização. Note-se que em Messejana a primeira prioridade identificada é a Educação e em São João de Negrilhos a mesma é a Acção Social. As respostas de residentes na freguesia de Ervidel apontam para uma prioridade principal distinta – Cultura e Desporto (20%) - seguindo-se o desenvolvimento económico, Educação e Turismo.

Importa considerar que estas convergências e divergências, no plano genérico, podem estar relacionadas com os projectos identificados na questão nº 2 do inquérito.

	Escolha 3 áreas de intervenção municipal que, na sua opinião, devem ser consideradas prioritárias pela Câmara Municipal:				
	Aljustrel	Messejana	Rio de Moinhos	S. João de Negrilhos	Ervidel
Educação	14,0	19,6	25,0	22,2	13,3
Cultura e Desporto	8,5	2,2	0,0	2,8	20,0
Ação Social	13,3	17,4	16,7	25,0	3,3
Gestão/ Planeamento do Território	5,5	4,3	8,3	5,6	6,7
Rede Viária e Sinalização de Trânsito	8,5	0,0	0,0	2,8	3,3
Abastecimento de Água	3,0	6,5	0,0	2,8	10,0
Protecção Civil	4,8	4,3	0,0	0,0	3,3
Recolha e Tratamento de Resíduos	3,0	6,5	0,0	2,8	3,3
Desenvolvimento Económico	16,2	17,4	25,0	19,4	16,7
Rede de Esgotos	2,6	0,0	8,3	0,0	0,0
Criação e conservação de espaços verdes	7,4	6,5	8,3	8,3	0,0
Conservação do Património	5,9	10,9	0,0	5,6	6,7
Turismo	7,4	4,3	8,3	2,8	13,3

- Identificação de projectos – análise de síntese

Apesar dos destaques em termos de priorização de áreas indicarem o Desenvolvimento Económico, Educação e Acção Social, a análise da tipologia de investimentos identificada revela-nos que as infra-estruturas relativas a saneamento, rede viária, abastecimento de água, recuperação de património e de espaços verdes, assumem uma importância fundamental para os/as inquiridos/as. Quando é colocado o desafio para concretizar, verifica-se, a partir da leitura dos dados recolhidos, para uma maior facilidade para apontar de forma explícita necessidades de investimento no domínio das infra-estruturas não directamente produtivas – p.e.: das 105 respostas identificadas no nº 1, 57 dizem respeito a este tipo de intervenções. Em pormenor, podemos destacar que:

- Destas 57, 19 referem-se a propostas de recuperação, conservação e construção de rodovias e arruamentos, sendo que a menção à “circular/ variante de Aljustrel” ocorre por 5 vezes (13 ocorrências no total de respostas);
- 11 das referências estão associadas a espaços verdes e jardins – sendo 8 das quais “Jardim público de Aljustrel”.

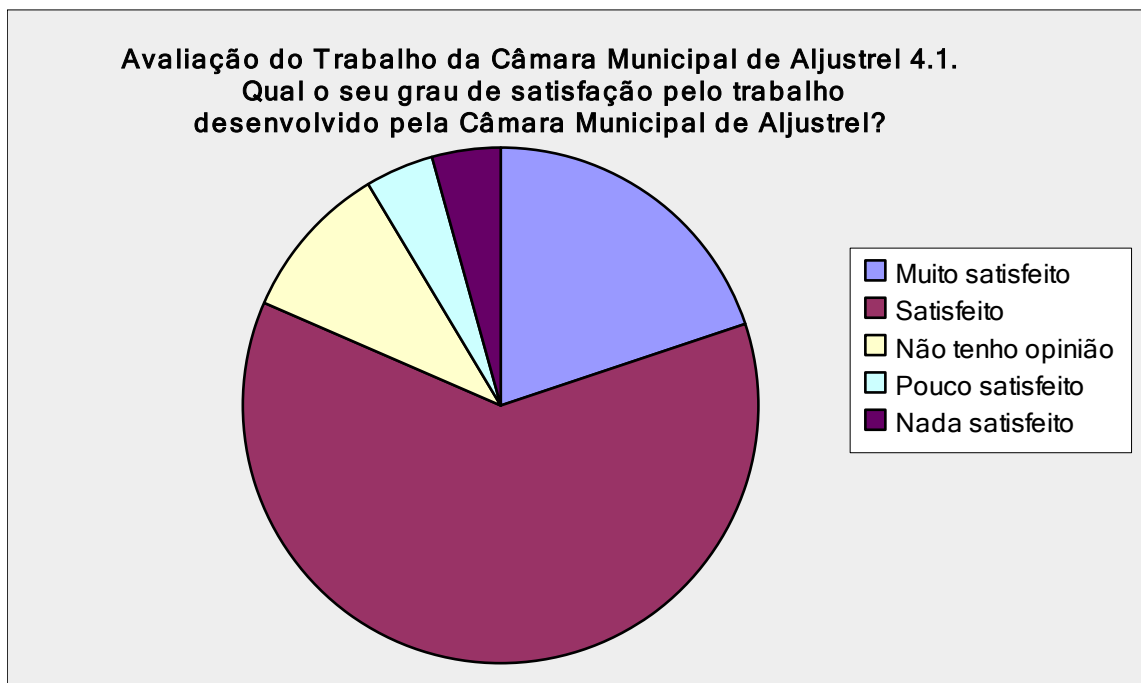
No contexto das tipologias de resposta relacionadas com o Desenvolvimento Económico (DE), e referindo-nos às respostas obtidas apenas na 1ª e 2ª opções (37 respostas relacionadas com DE em 210), observamos as seguintes tendências:

- Prevalência de menções ao Turismo (19) das quais:
 - 6 sugestões de ligação entre o Património Mineiro e o desenvolvimento da actividade turística (ex: “Parque Mineiro”, “Roteiro das Minas);
 - 5 se relacionam com o aproveitamento turístico da Barragem do Roxo (ex: “Parque campismo”, “Praia fluvial” e “Valorização da Barragem/albufeira do Roxo para fins turísticos).
- Nas restantes respostas relacionadas com DE verifica-se a prevalência de referências genéricas (“Emprego”, “Atrair investimento”, “Criar postos de trabalho”) e algumas respostas dispersas, referentes a “Cooperação Empresarial”, “Cooperação entre Agricultores” e à necessidade de instrumentos de Planeamento - “Plano Estratégico” e “Marketing Territorial”.

No que respeita às restantes tipologias priorizadas na Questão 1 – Educação e Acção Social - surgem poucas referências concretas, sendo que a maioria das quais está ligada a investimentos materiais – construção e recuperação de equipamentos (escolas, saúde e infantários).

- Nível de satisfação com o desempenho da autarquia

A questão número 4 procura avaliar o nível de satisfação dos/as inquiridos/as com o trabalho camarário, sendo os resultados os apresentados no gráfico seguinte:



A prevalência das respostas “Satisfeito” (62%) ressalta da observação do gráfico, sendo que 18% afirmam estarem “Muito satisfeitos”. A avaliação negativa recolhe um total de 9% de respostas – 4% estão “Pouco Satisfeitos” e 5% estão “Nada Satisfeitos”. A distribuição de respostas por freguesias revela-nos que o nível de satisfação é superior a 50% em todas freguesias, sendo que no caso das freguesias de Ervidel e de Rio de Moinhos, existe uma percentagem de insatisfação (“Pouco” ou “Nada”) superior a 25%. Esta análise relativa deve ser complementada com a análise dos valores absolutos, no total da amostra e ponderando as freguesias.